

RELATO SOBRE NÍVEL DE EXPOSIÇÃO AOS RAIOS X EM ÁREA CIRÚRGICA: ÊNFASE NO ANESTESIOLOGISTA. Alabarse FG , Amador GB , Bacelar A , Pandikow HMA . Serviço de Anestesia . HCPA.

Justificativa e Objetivos: Este estudo tem como objetivo documentar o nível de exposição e segurança dos anestesistas aos raios X durante o atendimento a diversas especialidades cirúrgicas. Métodos: De fevereiro de 2000 a março de 2002 foi aplicado um protocolo no centro cirúrgico do HCPA para efetuar coleta prospectiva dos seguintes dados: número de procedimentos cirúrgicos, frequência e tempo de exposição dos anestesistas aos raios X, doses dessas exposições e utilização de equipamentos de radioproteção durante os procedimentos. Resultados: Em dois anos de levantamento 1453 cirurgias foram realizadas. Nessas intervenções identificou-se 841 fluoroscopias e 1151 radiografias com tempo de exposição total de 9319 minutos sendo o turno da manhã com a mais alta frequência de exposição. Os níveis mais elevados de exposição foram encontrados, em ordem decrescente, nos procedimentos da Ortopedia e Traumatologia, Urologia e Cardíaca. A distância média entre o anestesista e o paciente (sujeito espalhador) foi sempre mantida dentro dos limites seguros, variando de 1,0m a 2,0m. Em todas as verificações houve uso apropriado de recursos para radioproteção. Conclusões: Os resultados deste levantamento permitem as seguintes conclusões: 1) as medidas de segurança preconizadas pela legislação vigente são apropriadas nesta instituição; 2) a identificação feita nos níveis e tempo de exposição às radiações ionizantes reforça a importância e obrigatoriedade da equipe anestésica utilizar radioproteção e dosímetros, especialmente nos procedimentos cirúrgicos e diagnósticos da: Ortopedia, Urologia e Cardíaca.